

Por Alexandre Pegoraro

Qualquer comparação com casos ocorridos recentemente não é mera coincidência e revela o risco que as PMEs correm ao não priorizarem o compliance como objetivo estratégico em suas operações

Depois de muito sonho, trabalho e expectativa, finalmente a pequena ou média empresa consegue fechar contrato com uma multinacional com centenas de unidades espalhadas pelo país. A partir de então, as perspectivas de crescimento se tornam mais reais. Basta entregar com eficiência o prometido no escopo do contrato e os próximos anos serão de avanço a patamares nunca imaginados pelos seus fundadores.

[**Leia aqui na íntegra.**](#)

Fonte: Migalhas, em 21.01.2021